

ANEXO 17 - Formulário de Solicitação de Impugnação do Edital e de Interposição de Recursos

1. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC

1.1. REPRESENTANTE LEGAL

FABIO DE PAULA HERDT

RG: 9.234.698-6 SESP/PR

CPF: 048.433.069-16

CARGO OU FUNÇÃO: Diretor Presidente

2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA OSC

COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DO PARANÁ – CCA/PR

CNPJ: 84.919.182/0001-99

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (no caso de recursos)

**PROJETO RAÍZES SOLIDÁRIAS DA COOPERAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA:
produzindo alimentos e conectando campo a cidade.**

Protocolo nº 25.368.879-3

Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar no Paraná – COOPERA
PARANÁ

Edital de Chamamento Público SEAB/DEAGRO 001/2025

4. ENDEREÇO

Projeto de Assentamento Contestado, Área Comunitária – Zona Rural

Lapa/PR

83.754-899

5. TELEFONE

6. ENDEREÇO ELETRÔNICO

cooperativacentralpr@gmail.com

7. Por meio desta, vem interpor recursos a respeito:

() Impugnação do Edital

() Resultado da inscrição do Projeto e da OSC

(**X**) Resultado da desclassificação ou ordem de classificação do Projeto

() Resultado da habilitação da OSC

8. DECISÃO OBJETO DO RECURSO

A questão vertente visa a **ITERPOSIÇÃO RECURSAL** a decisão da Comissão de Seleção do edital supracitado quanto aos **Critérios de Seleção para Cooperativas como NÃO CONSOLIDADO**:

2.25 - O Plano de Negócios da Organização apresenta o seu MODELO DE NEGÓCIOS, elaborado segundo metodologia reconhecida, como Canvas, Business Model Lean, entre outras?

2.32 - O Planejamento Estratégico da Organização apresenta análise do ambiente interno (pontos fortes e pontos fracos) gerada a partir de um DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO?

2.40 - A Organização implementa estratégias de sucessão e formação de lideranças?

2.61 - O Projeto de Negócio prevê a implementação ou aprimoramento de BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO e/ou MANIPULAÇÃO de alimentos, que contribuam para a sanidade e a qualidade do alimento, em unidade coletiva de transformação/beneficiamento?

2.65 - O Projeto de Negócio contempla meta coletiva de consolidação da Cooperativa em MERCADO CONSUMIDOR, já acessado ou potencial, mediante: estratégia de especialização ou diversificação do mix de comercialização; incremento da regularidade de oferta; ampliação da escala produtiva e comercial; melhoria da qualidade do produto final; e/ou adoção de estratégias de marketing, incluindo a exploração de nichos de mercado?

Isto posto, cordialmente solicita-se a reversão da decisão e, por conseguinte, atualização do montante da pontuação e respectiva colocação nesta fase de habilitação do edital em questão.

9. JUSTIFICATIVA DA IMPUGNAÇÃO OU RECURSO (*relacionar os pontos do Edital e/ou da legislação que embasem o pedido*)

I. **2.25 - O Plano de Negócios da Organização apresenta o seu MODELO DE NEGÓCIOS, elaborado segundo metodologia reconhecida, como Canvas, Business Model Lean, entre outras?**

Alega a Comissão a NÃO CONSOLIDAÇÃO deste item, não reconhecendo a metodologia construída em parceria a Mundukide Coopercón Cooperativa, citada na FLS 463 – MOV 42, metodologia esta que iniciou a adequação a realidade das cooperativas da Reforma Agrária no ano de 2014, nos estados da região sul do Brasil e posteriormente se alastrando por diversas regiões do país. Como consta no site oficial da instituição: <https://mundukide.org/es/noticias/modelo-de-gestion-y-relaciones-humanas/>.

O Modelo de Gestão descrito e aplicado na proposta tem amplo reconhecimento, tanto a nível Nacional, quanto internacional. No âmbito Nacional, temos sua citações em teses acadêmicas, a saber, a tese de doutorado do doutor Ricardo Cassundé (pág. 118) da Universidade Federal do Ceará (disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/83605/9/2025_tese_jrocassunde.pdf).

Na esfera internacional a Mundukide é uma fundação que atua em 05 países: Moçambique, Euskal Herria, Etiópia, Equador, Colômbia e Brasil. Essa é uma fundação da MONDRAGÓN, considerada uma das maiores federações de cooperativa de trabalho do mundo, segundo o relatório emitido pela World Cooperative Minor (https://monitor.coop/sites/default/files/2025-11/wcm_2025_final.pdf), referência na questão de dados das cooperativas a nível mundial.

Ainda assim, o modelo Mondragón continua sendo uma das experiências mais inspiradoras do cooperativismo mundial, demonstrando que é possível combinar democracia econômica, inclusão social, eficiência produtiva e inovação tecnológica sob os princípios da solidariedade e da autogestão. (Portal do Cooperativismo Financeiro, 2025. Disponível em: <https://cooperativismodecredito.coop.br/cenario-mundial/expressao-mundial/cooperativismo-de-credito-na-espanha/o-case-de-mondragon-na-espanha/>. Acesso em: 27/02/2026)

Disponível em: <https://monitor.coop/en/media/library/research-and-reviews-world-cooperative-monitor/world-cooperative-monitor-2025-edition>

O modelo de gestão para construção para obter melhores resultados e de forma contundente deve ser adaptável a pluralidade da realidade material em que se encontra cada uma das associadas, sendo adotado o método supracitado pela característica e natureza do processo cooperativista entre as cooperativas da Reforma Agrária e a Mondragón que são concebidas no ambiente de marginalização, luta pela dignidade e trabalho e corpo social socioeconomicamente vulnerável.

II. 2.32 - O Planejamento Estratégico da Organização apresenta análise do ambiente interno (pontos fortes e pontos fracos) gerada a partir de um DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO?

Alega a Comissão a NÃO CONSOLIDAÇÃO deste item, inobstante a premissa do diagnóstico aplicado como base da estruturação do PLANO ESTRATÉGICO da cooperativa tem como fundamento a análise tanto do âmbito interno como externo da organização a partir do Método FOFA (Matriz SWOT), como descrito nas FLS 466 e 467 – MOV 42:

O diagnóstico é uma metodologia de autoavaliação das cooperativas que possibilita uma **análise aprofundada das principais áreas de gestão** (em neste caso, da cooperativa): o que está bem/o que está mal, **os pontos fortes/os pontos fracos, as ameaças/as oportunidades**, o que precisa aprimorar, etc.

No que se refere a maneira de aplicação do DIAGNÓSTICO é vital a construção participativa, ora, a CCA/PR tem como objetivo o desenvolvimento socioeconômico assentado na intercooperação, como demonstra FLS 5 – MOV 4, posta no art. 2º do Capítulo II de seu Estatuto. Portanto, entende-se que a cooperativa é formada por pessoas, estas os pilares para o desenvolvimento e consolidação da instituição, como aclarado na FLS 464 – MOV 42:

Nos modelos de gestão predominantes, a sequência consiste em que são pessoas as que conquistam, aplicam e mobilizam os recursos, através de processos, conquistando os resultados. Os três elementos mencionados (pessoas, recursos, processos) constituem os meios para poder alcançar resultados. Se algum destes elementos não funciona eficazmente não serão obtidos os resultados esperados. **Ao se tratar de uma cadeia linear, as pessoas, são o elemento fundamental**, dado que incidem tanto nos recursos como nos processos, sendo um elemento essencial e de força para a conquistada dos resultados.

Neste contexto, é vital a construção de maneira PARTICIPATIVA para se obter um planejamento contundente, passível de monitoramento e análise de sua execução, e sempre que necessário adequação a realidade da conjuntura momentânea. Devido a área de atuação da cooperativa sem de âmbito estadual, optou-se pela regionalização para garantir maior participação das famílias na aplicação do DIAGNÓSTICO (FLS 468 a 473 – MOV 42).

Partindo do princípio de participação das entidades cooperadas na realização do diagnóstico da cooperativa, optou-se por realizá-lo por regiões, **afim de garantir a maior participação das entidades cooperadas em seus mais variados estágios de desenvolvimento**. As regiões foram: Norte, Centro e Sul.

Seguimos os seguintes passos:

- Os diagnósticos têm sido feitos dividindo o pessoal das Cooperativas em dois grupos:

- O Conselho Gestor em um grupo e
- Pessoas Cooperadas de outro.



A aplicação do diagnóstico contou com a participação ativa da(o)s de vária(o)s atora(e)s. Mulheres, homens, jovens, idosa(o)s e a população GBTQIAPN+ puderam expressar suas visões, havendo momentos de discordância, mas também de sentimentos em comum, enriquecendo ainda mais o diagnóstico.

III. 2.40 - A Organização implementa estratégias de sucessão e formação de lideranças?

Alega a Comissão a NÃO CONSOLIDAÇÃO deste item, porém há três formas de Evidência possíveis: PLANO ORGANIZACIONAL/NEGÓCIOS DA ORGANIZAÇÃO, DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE CAPACIDADE TÉCNICA-OPERACIONAL e ATA CONTENTDO APROVAÇÃO DO PLANO.

No PLANO ESTRATÉGICO da cooperativa uma das ações a serem realizadas é propriamente a FORMAÇÃO EM LIDERANÇAS, sendo o público prioritário JOVENS, MULHERES e LGBTQIAPN+. Tal objetivo vem sendo trabalhado constantemente em todos os setores da cooperativa, todavia, é um tema complexo e de longo prazo para alcançar (FLS 474 – MOV 42).

Além disso, a formação e capacitação de lideranças sob a ótica cooperativista e inclusiva é meta do plano de ATER executado pela CCA/PR, como explicito na FLS 235 e 236 – MOV 28: item 12.2.1.4 META 4: Formação e Capacitação, alíneas “h”, “j” e “k”. Válido ainda salientar a **META 4.12 - Realizar seminários de sensibilização**

sobre a importância de aperfeiçoar os processos de gestão, envolvendo lideranças das instituições (FLS 241 – MOV 28) que tem o intuito de promover a troca de conhecimento e interação entre as lideranças das diversas associadas, possibilitando a participação ativa no planejamento, monitoramento e avaliação das ações executadas.

O objetivo desta ação é enfatizar a importância da adoção de ferramentas de gestão e planejamento para entidades sociais, destacando os processos de gestão e planejamento com essências para o sucesso e crescimento sustentável das entidades, permitindo melhorar a eficiência operacional, reduzir custos, estabelecer metas claras, identificar oportunidades de crescimento e fortalecer a governança interna.

No PLANO DE ATER (ANEXO 13) apresentado novamente é enfatizado a capacitação com foco em jovens e mulheres quanto ao tema de GESTÃO (FLS 558 – MOV 48), pois a CCA/PR concebe, como descrito anteriormente, as pessoas como pilar da cooperativa, e que para o sucesso e consolidação da organização se faz necessário a constante capacitação e formação dos dirigentes, assim como, a inserção de públicos marginalizados e que para a continuidade da instituição é vital a participação de jovens para garantia da sucessão contínua e capacitada na direção das organizações.

EIXO TEMÁTICO (selecionar)	TEMA (selecionar)	CARGA HORÁ- RIA	MÊS DE EXECU- ÇÃO	PROFISSIONAL do IDR-Paraná ou da Rede de ATER	PÚBLICO (selecionar)	METODOLOGIA (selecionar)
GESTÃO	Gestão Contábil	2	MAI	rede ater	Funcionários	Curso EaD
GESTÃO	Gestão Contábil	2	JUN	rede ater	Funcionários	Curso EaD
GESTÃO	Gestão Contábil	2	JUL	rede ater	Funcionários	Curso EaD
GESTÃO	Gestão Contábil	2	AGO	rede ater	Funcionários	Curso EaD
GESTÃO	Gestão Contábil	2	SET	rede ater	Funcionários	Curso EaD
GESTÃO	Gestão Contábil	2	OUT	rede ater	Funcionários	Curso EaD
GESTÃO	Gestão Contábil	2	NOV	rede ater	Funcionários	Curso EaD
GESTÃO	Gestão Contábil	2	DEZ	rede ater	Funcionários	Curso EaD
GESTÃO	Gestão Social - Juventude e Mulheres	18	JUN	rede ater	Quadro Social - Jovens	Curso Presencial
GESTÃO	Gestão Social - Juventude e Mulheres	18	JUL	rede ater	Quadro Social - Jovens	Curso Presencial
GESTÃO	Gestão Social - Juventude e Mulheres	18	AGO	rede ater	Quadro Social - Jovens	Curso Presencial
GESTÃO	Gestão Social - Juventude e Mulheres	18	SET	rede ater	Quadro Social - Jovens	Curso Presencial
GESTÃO	Gestão Social - Juventude e Mulheres	18	JUN	rede ater	Quadro Social - Mulheres	Curso Presencial
GESTÃO	Gestão Social - Juventude e Mulheres	18	JUL	rede ater	Quadro Social - Mulheres	Curso Presencial
GESTÃO	Gestão Social - Juventude e Mulheres	18	AGO	rede ater	Quadro Social - Mulheres	Curso Presencial
GESTÃO	Gestão Social - Juventude e Mulheres	18	SET	rede ater	Quadro Social - Mulheres	Curso Presencial
Atuação na CADEIA DE PRODUÇÃO Agropecuária, Agroindustrial	Assistência Técnica	3	MAR	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial
Atuação na CADEIA DE PRODUÇÃO Agropecuária, Agroindustrial	Assistência Técnica	3	JUN	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial

IV. 2.61 - O Projeto de Negócio prevê a implementação ou aprimoramento de BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO e/ou MANIPULAÇÃO de alimentos, que contribuam para a sanidade e a qualidade do alimento, em unidade coletiva de transformação/beneficiamento?

Alega a Comissão a NÃO CONSOLIDAÇÃO deste item, contudo há duas formas de Evidência possíveis, uma PLANO DE NEGÓCIO (ANEXO 8) e outra DOCUMENTOS COPROBATÓRIOS DE EXPERIÊNCIA PRÉVIA. Na FLS 235 e 236 – MOV 28, no documento apresentado relacionado a prestação de assessoria e assistência técnica prevê META ESPECÍFICA para CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO, sendo um dos temas abordados a manipulação de alimentos.

Neste contexto, é realizado sob demanda a capacitação, formação e elaboração de manuais de Boas Práticas de Fabricação (BPF), Planos Operacionais de Produção (POP), Planos de Procedimentos de Higienização e Operacionalização de equipamentos (PPHO) e Planos de Auto Controle (PAC), vista a necessidade específica de cada unidade. Outrossim, as Unidades de Beneficiamento das associadas fornecedoras dos produtos, incluindo o CD Produtos da Terra, foram realizadas diversas visitas técnicas para assessoria e sempre que necessário serão realizadas outras, sempre no anseio da manutenção da qualidade e de fornecera a sociedade alimentos saudáveis. Além disso, no Plano de ATER apresentado consta o plano de trabalho previsto durante o período de execução deste Projeto (FLS 559 –

MOV 48) e como demonstra na prática nas FLS 125 e 126 – MOV 25, e FLS 575 e 576 – MOV53.

Atuação_na_CADEIA_DE_PRODUÇÃO_Agropecuária_Agroindustrial	Beneficiamento/agroindustrialização da produção	6	AGO	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial
Atuação_na_CADEIA_DE_PRODUÇÃO_Agropecuária_Agroindustrial	Boas práticas de produção e sustentabilidade	3	FEV	rede ater	Quadro Social - Geral	Curso Presencial
Atuação_na_CADEIA_DE_PRODUÇÃO_Agropecuária_Agroindustrial	Boas práticas de produção e sustentabilidade	3	JUN	rede ater	Quadro Social - Geral	Curso Presencial
Atuação_na_CADEIA_DE_PRODUÇÃO_Agropecuária_Agroindustrial	Boas práticas de produção e sustentabilidade	3	OUT	rede ater	Quadro Social - Geral	Curso Presencial
Atuação_na_CADEIA_DE_PRODUÇÃO_Agropecuária_Agroindustrial	Produção orgânica	6	DEZ	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial



V. 2.65 O Projeto de Negócio contempla meta coletiva de consolidação da Cooperativa em MERCADO CONSUMIDOR, já acessado ou potencial, mediante: estratégia de especialização ou diversificação do mix de comercialização; incremento da regularidade de oferta; ampliação da escala produtiva e comercial; melhoria da qualidade do produto final; e/ou adoção de estratégias de marketing, incluindo a exploração de nichos de mercado?

Alega a Comissão não estar consolidado o presente item no Projeto de Negócio – Anexo 8, não obstante, o âmago do projeto apresentado se assenta na estratégia de comercialização de circuito longo, logo é intrínseco a ampliação do portfólio de produtos ofertados nos mercados público e a própria inserção no mercado privado. E não como se falar em ampliação do fornecimento sem haver o aditamento na escala produzida, ora, para se prever no planejamento o aumento da produção se faz necessário haver demanda para tal.

Observe-se que na FOLHA 488 – MOV 43, destaca priorizar as famílias que atuam na transição ou consolidação da matriz tecnológica produtiva agroecológica, buscando atender o nicho de mercado nos grandes centros urbanos (a priori região metropolitana de Curitiba) dos alimentos orgânicos (certificados), assim como, a expansão das famílias produtoras beneficiada pelo Centro de Distribuição e Economia Solidária Produtos da Terra (CD Produtos da Terra), este cerne da presente proposta).

O presente projeto beneficiará de forma imediata 50 famílias produtoras rurais, estas pertencente ao quadro social das filiadas, disposta por todo território paranaense. **Podendo de maneira mediata beneficiar a totalidade das famílias que compõe o quadro social - atualmente 3.004 famílias - e ao longo prazo atingir todas as famílias imersas nos território da Reforma Agrária do Paraná. A prioridade será de famílias que atuam de alguma forma no processo de comercialização ou organização da produção através das entidades beneficiárias e famílias com produção agroecológica certificada ou com interesse em iniciar processo de produção.** Portanto, a plena execução do projeto expandirá o território de

atuação, além das regiões abrangidas pela proponente, para todo o Estado do Paraná chegando em cerca de 90 municípios.

Ademais, no presente projeto apresentado já há previsão da inserção no portfólio o FEIJÃO TIPO 1 PRETO E CORES e DERIVADOS DE MILHO no segundo ano de execução, e a partir do terceiro ano após implementação do projeto a inserção de todo o portfólio como consta na FOLHA 535 – MOV 44,

Parbolizado - associadas	kg	R\$ 1,00	R\$ 1,04	R\$ 1,08	R\$ 1,12	R\$ 1,16	R\$ 1,20	R\$ 84.466,90	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Vendas Diretas Consumidor - produtos diversos em estoque	kg	R\$ 1,00	R\$ 1,04	R\$ 1,08	R\$ 1,12	R\$ 1,16	R\$ 1,20	R\$ 84.466,90	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Feijão Preto/Cores - tipo 1 (Mercado Institucional)	kg	R\$ 7,04	R\$ 7,33	R\$ 7,60	R\$ 7,87	R\$ 8,15	R\$ 8,43	R\$ -	R\$ 362.628,29	R\$ 498.364,41	R\$ 619.436,09	R\$ 806.435,67	R\$ 834.660,92	R\$ -	R\$ -
Farinha de Milho - Fubá (Mercado Institucional)	kg	R\$ 5,26	R\$ 5,47	R\$ 5,68	R\$ 5,88	R\$ 6,09	R\$ 6,30	R\$ -	R\$ 81.282,31	R\$ 112.494,71	R\$ 139.718,43	R\$ 180.780,72	R\$ 187.087,35	R\$ -	R\$ -
Farinha de Milho - Biju (Mercado Institucional)	kg	R\$ 4,53	R\$ 4,71	R\$ 4,89	R\$ 5,06	R\$ 5,24	R\$ 5,43	R\$ -	R\$ 60.102,45	R\$ 83.181,80	R\$ 103.311,79	R\$ 133.659,63	R\$ 138.337,72	R\$ -	R\$ -
Quirenhina de Milho (Mercado Institucional)	kg	R\$ 9,54	R\$ 9,93	R\$ 10,30	R\$ 10,67	R\$ 11,04	R\$ 11,42	R\$ -	R\$ 99.273,24	R\$ 113.350,19	R\$ 129.582,45	R\$ 143.500,56	R\$ 148.523,08	R\$ -	R\$ -
Flocão - Mercado Privado	kg	R\$ 8,60	R\$ 8,96	R\$ 9,29	R\$ 9,61	R\$ 9,95	R\$ 10,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 91.963,36	R\$ 120.881,24	R\$ 132.993,16	R\$ 137.647,92	R\$ -	R\$ -
Farinha de Milho - Fubá (Mercado Privado)	kg	R\$ 2,64	R\$ 2,75	R\$ 2,85	R\$ 2,96	R\$ 3,05	R\$ 3,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.115,31	R\$ 35.062,42	R\$ 45.362,01	R\$ 46.949,68	R\$ -	R\$ -
Farinha de Milho - Biju (Mercado Privado)	kg	R\$ 2,64	R\$ 2,75	R\$ 2,85	R\$ 2,96	R\$ 3,05	R\$ 3,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.115,38	R\$ 30.094,60	R\$ 38.934,88	R\$ 40.297,60	R\$ -	R\$ -
Quirenhina de Milho (Mercado Privado)	kg	R\$ 3,41	R\$ 3,55	R\$ 3,69	R\$ 3,82	R\$ 3,95	R\$ 4,09	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.687,61	R\$ 7.633,35	R\$ 9.875,64	R\$ 12.265,55	R\$ -	R\$ -
Feijão Preto/Cores - Tipo 1 - (Mercado Privado)	kg	R\$ 2,75	R\$ 2,86	R\$ 2,97	R\$ 3,07	R\$ 3,18	R\$ 3,29	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.879,39	R\$ 78.410,34	R\$ 121.732,06	R\$ 139.991,87	R\$ -	R\$ -
Leite Integral - sabores (Mercado Privado)	kg	R\$ 6,00	R\$ 6,24	R\$ 6,48	R\$ 6,71	R\$ 6,94	R\$ 7,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.160,48	R\$ 99.609,15	R\$ 137.460,63	R\$ 142.271,75	R\$ -	R\$ -
Bebida Láctea (Mercado Privado)	kg	R\$ 2,50	R\$ 2,60	R\$ 2,70	R\$ 2,79	R\$ 2,89	R\$ 2,99	R\$ -	R\$ -	R\$ 26.733,53	R\$ 41.503,81	R\$ 71.594,08	R\$ 88.919,84	R\$ -	R\$ -
Totais								R\$ 1.655.091,43	R\$ 2.357.456,23	R\$ 3.034.099,54	R\$ 3.763.222,32	R\$ 4.757.823,18	R\$ 4.971.442,74		

Válido salientar que foram inseridos nesta planilha que compõe o memorial de cálculo e índices de viabilidade socioeconômica do projeto (ANEXO 11) os produtos previsto no PLANEJAMENTO MEDIATO da do CD Produtos da Terra, ou seja, enquadrado dentro do período do mandato da diretoria atual da cooperativa. Sob o arcabouço que esses produtos, e por conseguinte suas respectivas agroindústrias de origem, já possuem escala para sua inserção e fornecimento contínuo nos circuitos longos com prioridade nos grandes centros urbanos. Metas que convergem como o PLANO ESTRATÉGICO TRIANUAL DA ORGANIZAÇÃO como consta na FLS 475 – MOV 42, já em realização através dos diversos setores da CCA/PR.

PROCESSOS	Otimizar gestão de frotas e logística	Diagnóstico compartilhado + curso gestão de transportes	Logística CCA-PR	Cooperadas com frota	Mediato	Redução custos logísticos 15%; entregas no prazo	Em curso
PROCESSOS	Fortalecer intercooperação comercial	Catálogo unificado + rodadas de negócios regionais	Comercial CCA-PR	Cooperadas	Imediato	Volume vendas entre cooperadas; nº produtos catálogo	Em curso
RECURSOS	Implementar a prática de planejamento nas cooperadas	Oficinas de planos anuais por território	Equipe Técnica	Cooperadas	Mediato	Nº cooperadas com plano formalizado	Em curso
RECURSOS	Qualificar processos de produção e custos	Planilha de custos padrão + treinamento	Gestão Financeira	Cooperadas	Imediato	100% cooperadas usando planilha; margem identificada	Em curso
RECURSOS	Potencializar marcas CCA-PR	Manual de marca + estratégia digital + campanhas	Marketing / Comunicação	Agência parceira	Mediato	Aumento 30% engajamento digital; marcas registradas	Em curso
RECURSOS	Estruturar o comércio eletrônico	Plataforma unificada (site + redes sociais)	Comercial + TI	Cooperadas	Imediato	R\$ gerados online; nº pedidos online	Em análise

Todavia, a equipe de assessoria e assistência técnica da CCA/PR labora intensamente para que outras unidades de beneficiamento (das diversas áreas da produção de alimentos) cheguem ao patamar da produção em maior escala para atender grandes centros consumidores, e no que tange a QUALIDADE DO PRODUTO não há o que se discutir e sim implantar procedimentos de CONTROLE DE QUALIDADE na produção, este também o foco da equipe técnica em assessorar e capacitar as associadas, como aclarado nas FLS 558 e 559 – MOV 48.

Atuação na CADEIA DE PRODUÇÃO Agropecuária Agroindustrial	Assistência Técnica	3	MAR	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial
Atuação na CADEIA DE PRODUÇÃO Agropecuária Agroindustrial	Assistência Técnica	3	JUN	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial

Página 3 de

Assinatura Qualificada Externa realizada por: **Fabio de Paula Herdt** em 29/01/2026 16:44, **Olcimar da Rosa** em 29/01/2026 16:45. Inserido ao protocolo **25.368.879-3** por: **Juliano José Dobis Carneiro** em: 04/02/2026 15:03. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **9a5dcd3e3dd9efc556f26472ffef**



PROGRAMA DE APOIO AO COOPERATIVISMO DA AGRICULTURA FAMILIAR - COOPERA PARANÁ ANEXO 13 - Modelo de Plano de ATER



Atuação na CADEIA DE PRODUÇÃO Agropecuária Agroindustrial	Assistência Técnica	3	SET	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial
Atuação na CADEIA DE PRODUÇÃO Agropecuária Agroindustrial	Assistência Técnica	3	NOV	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial
Atuação na CADEIA DE PRODUÇÃO Agropecuária Agroindustrial	Assistência Técnica	3	JUL	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial
Atuação na CADEIA DE PRODUÇÃO Agropecuária Agroindustrial	Assistência Técnica	3	AGO	rede ater	Quadro Social - Geral	Oficina Presencial

No tocante a adoção de estratégias de **MARKETING** é parte vital do projeto apresentado, ora, nas FLS 495 e 496 trata diretamente sobre a estratégia, métodos e materiais necessários para sua execução. Sendo dividida em 03 (três) grandes eixos:

- Comunicação direta as associadas e seus respectivos quadro social no intuito da aproximação das famílias com a CCA/PR e fomento da intercooperação.
- Comunicação direta com consumidores almejando a consolidação e abertura de mercados.
- Inovação no anseio da modernização da identidade visual, colocação das marcas CAMPO VIVO e PRODUTOS DA TERRA no mercado, e sistematização da produção (quantitativa e qualitativa) das associadas e suas respectivas famílias produtoras inseridas.

Note-se que na FLS 497 – MOV 43 descreve a equipe do projeto onde há duas profissionais para atender as demandas deste setor de comunicação e propaganda, e compreendem 3/4 das ações previstas na META 02 deste projeto como demonstrado nas FLS 519 e 520 – MOV 43, além de estar presente no PLANO ESTRATÉGICO da organização supracitado (FLS 475 – MOV 42). Sendo previsto o trabalho com todo o portfólio disponível das marcas supracitadas, propriamente na busca da ampliação do mix de produtos alimentícios ofertados pelo CD Produtos da Terra.

2.2	Fidelizar fornecedores associados/cooperados.	12	Sócios Fornecedores fidelizados	Unid.	3516	4040	524	Fidelização e ampliação do quadro social; consolidação da consciência e pertença cooperativista.
2.3	Adotar estratégias de marketing e propaganda, para atrair e fidelizar clientes nos ambientes de negócios.	12	Clientes fidelizados	Unid.	12	50	38	Ampliação do mercado institucional público, introdução no mercado privado; publicidade dos produtos das marcas campo vivo e produtos da terra; qualificação da comunicação e propaganda.
2.4	Promover inovação em marketing e propaganda (p.ex. posicionamento da marca, identidade visual).	12	Inovação em marketing e propaganda	Unid.	0	5	5	Identificação visual dos veículos de logística de distribuição com marcas e produtos; rebranding da marca Produtos da Terra; consolidação da marca Campo Vivo.

Destarte, sob a égide dos Princípios do Direito Administrativo do Formalismo Moderado e evitar a redundância de informações entre a pluralidade de documentos necessários à habilitação, compreendeu-se que para melhor construção textual fosse inserido a respectiva informação em observância a sua respectiva natureza e que o conjunto destes compõe a proposta como um todo. Portanto, se entende não poder prevalecer a decisão sobre os itens aqui expostos.

Isto posto, cordialmente e reconhecendo a proficuidade desta Comissão, requer-se o deferimento do presente recurso, sendo revistos os itens supracitados compreendendo-os como CONSOLIDADOS e, por conseguinte, atualização da pontuação final e posição nesta fase de habilitação.

10. DOCUMENTAÇÃO ANEXA A PRESENTE SOLICITAÇÃO

Foram disponibilizados links de acesso no corpo do texto.

Lapa/PR, 27 de fevereiro de 2026.

Fabio de Paula Herdt
Diretor Presidente

Documento: **Anexo_17solicitacao_de_interposicao_de_recursos.pdf**.

Assinatura Qualificada Externa realizada por: **Fabio de Paula Herdt** em 27/02/2026 14:41.

Inserido ao protocolo **25.368.879-3** por: **Fabio de Paula Herdt** em: 27/02/2026 14:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: